



CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS
01 e 02/09/2021

ÍNDICE

1. RELATÓRIO
2. Sesc e Senac RN estão entre os 100 Lugares Incríveis para Trabalhar no Brasil em 2021 – BLOG DO FM – Rio Grande do Norte – 01/09/2021
3. Sesc e Senac RN estão entre os 100 Lugares Incríveis para Trabalhar no Brasil em 2021 – VERSÁTIL NEWS – Rio Grande do Norte – 01/09/2021
4. Sesc e Senac RN estão entre os 100 Lugares Incríveis para Trabalhar no Brasil em 2021 – AGORA RN – Rio Grande do Norte – 01/09/2021
5. Sesc e Senac RN estão entre os 100 Lugares Incríveis para Trabalhar no Brasil em 2021 – AGORA RN – Rio Grande do Norte – 01/09/2021
6. Chamada para entrevista de Marcelo Queiros à revista Acontece RN – ALINE LINHARES – Rio Grande do Norte – 01/09/2021
7. Entrevista de Marcelo Queiros à revista Acontece RN – REVISTA ACONTECE RN – Rio Grande do Norte – 01/09/2021
8. Femptur terá 7ª edição nos dias 17 e 18 de setembro no Centro de Convenções – TRIBUNA DO NORTE – Rio Grande do Norte – 01/09/2021
9. Rota Lisboa-Natal será retomada – TRIBUNA DO NORTE – Rio Grande do Norte – 02/09/2021
10. RN aplica 3ª dose a partir do dia 15 – TRIBUNA DO NORTE – Rio Grande do Norte – 02/09/2021
11. PIB recua no 2º tri, e crises política e hídrica ameaçam retomada – FOLHA – SÃO PAULO – 02/09/2021
12. Vacinação atrasada limitou atividade, avaliam economistas – FOLHA – SÃO PAULO – 02/09/2021
13. Bolsonaro diminui em 85% verba para compra de vacinas – FOLHA – SÃO PAULO – 02/09/2021
14. UTIs para Covid-19 têm ocupação abaixo de 50% em 19 capitais do país – FOLHA – SÃO PAULO – 02/09/2021

15. Caminhoneiros engrossam ações por ato no Twitter – ESTADÃO – SÃO PAULO – 02/09/2021

16. Com apoio até da oposição, Câmara aprova o novo IR – ESTADÃO – SÃO PAULO – 02/09/2021

17. GRÁFICOS

RELATÓRIO

No clipping desta quinta-feira (2), o release sobre o Sesc e o Senac RN estarem entre os 100 Lugares Incríveis para Trabalhar no Brasil em 2021 segue sendo divulgado. A premiação nacional é realizada pela Fundação Instituto de Administração (FIA) e Portal UOL, com base na pesquisa FIA Employee Experience (FEEEx).

A nova edição da revista Acontece RN traz uma entrevista com Marcelo Queiroz, presidente da Fecomércio RN. Ele fala sobre o atual momento da economia do RN e os obstáculos que o setor tem enfrentado neste período de pandemia.

A Feira de Municípios e Produtos Turísticos do RN (Femptur) e o 12º Fórum de Turismo do RN acontecerão de forma paralela nos dias 17 e 18 de setembro. A Fecomércio, além de ser uma apoiadora do evento, terá um expositor no local.

Nas manchetes potiguares, os voos de Lisboa a Natal serão retomados a partir do mês de outubro. A ideia é que sejam três voos por semana. A Secretaria de Turismo do RN (Setur) irá se reunir com a companhia aérea TAP no próximo dia 9 para definir mais pontos sobre essa retomada.

O Rio Grande do Norte irá aplicar a terceira dose de imunizantes contra a covid-19 a partir do dia 15 de setembro. A aplicação desse reforço é destinada para pessoa a partir dos 70 anos.

Nas manchetes nacionais, o Produto Interno Bruto (PIB) recuou no 2º trimestre. A queda de 0,1% frustrou as previsões para a recuperação da economia do país. As crises política e hídrica estão ameaçando a retomada.

Os analistas preveem que o crescimento terá um ritmo insuficiente para reduzir o desemprego. Uma avaliação de economistas diz que a vacinação atrasada limitou a atividade. Para eles, o PIB teria conseguido avançar como o de países europeus se a imunização tivesse começado antes.

A verba para compra de vacinas foi diminuída em 85%. O orçamento para 2022 prevê apenas o imunizante da AstraZeneca. Serão R\$ 3,9 bilhões, contra R\$ 27,8 bilhões para a aquisição de imunizantes autorizados para 2021. O valor é suficiente para adquirir 140 milhões de doses da AstraZeneca. A justificativa da diminuição é que o cenário da pandemia ainda é incerto e que há possibilidade que parte das doses já adquiridas para 2021 sobrem e possam ser utilizadas no próximo ano.

As UTIs para Covid-19 estão com ocupação abaixo de 50% em 19 capitais do país. A marca é a melhor desde 2020. Oito capitais estão com menos de 30% de ocupação: Natal, Vitória, Salvador, Florianópolis, Maceió e Macapá.

A Câmara aprovou a nova reforma do Imposto de Renda (IR). Por 398 a 77 votos, o texto teve que ser modificado para deixar de fora a restrição do acesso à declaração simplificada para ganhar a aprovação dos deputados.

Os caminhoneiros estão apoiando o ato que acontecerá no 7 de Setembro. Segundo relatório da consultoria AP Exata, as interações da categoria sobre o assunto no Twitter dobraram em uma semana. Os evangélicos também estão seguindo essa tendência.

Rio Grande do Norte – 01/09/2021

Link	https://blog.flaviomarinho.com.br/sesc-e-senac-rn-estao-entre-os-100-lugares-incriveis-para-trabalhar-no-brasil-em-2021/
------	---

Sesc e Senac RN estão entre os 100 Lugares Incríveis para Trabalhar no Brasil em 2021

1 de setembro de 2021 às 07:53 · Comentar



PREMIAÇÃO É FRUTO DE PESQUISA FIA EMPLOYEE EXPERIENCE, QUE AVALIOU NÍVEIS DE SATISFAÇÃO ENTRE COLABORADORES DE 380 EMPRESAS NO PAÍS. FOTO: DIVULGAÇÃO

O Sesc e Senac Rio Grande do Norte, entidades do Sistema Fecomércio, foram anunciadas nesta terça-feira (31), entre os “100 Lugares Incríveis para Trabalhar em 2021”. A premiação nacional é realizada pela Fundação Instituto de Administração (FIA) e Portal UOL, com base na pesquisa FIA Employee Experience (FEEEx), que avaliou, entre os meses de fevereiro e junho deste ano, as práticas de Gestão de Pessoas e índices de satisfação de entre colaboradores em 380 empresas brasileiras.

Após participação voluntária dos colaboradores, Sesc e Senac RN atingiram os critérios necessários para receber o prêmio, que está em sua segunda edição. O resultado foi divulgado em cerimônia on-line ao vivo e se soma ao Certificado de Clima Organizacional conferido às entidades pela mesma pesquisa, em maio deste ano.

O presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, destacou o comprometimento dos colaboradores como fator indispensável para a conquista.

“Tivemos um excelente resultado, o que considero um reconhecimento da realidade que desfrutamos diariamente em nossa organização. São cerca de mil colaboradores no Sistema que atuam para oferecer, com excelência, capacitação profissional, saúde, esporte, cultura e lazer à nossa sociedade. O resultado, além de inúmeras vidas transformadas por meio da nossa atuação, são pessoas engajadas com este propósito tão nobre”, afirmou.

A avaliação do Prêmio ocorreu em três etapas: na primeira, foi realizada a coleta de dados junto aos colaboradores; na segunda, análise de um questionário sobre as políticas e práticas de gestão de pessoas. Por fim, ocorreu uma auditoria, por meio de fiscais independentes contratados pela FIA.

Sistema Fecomércio RN

Instituições vinculadas ao Sistema Fecomércio RN, Sesc e Senac são entidades privadas, sem fins lucrativos, que investem recursos na qualificação profissional e promoção de ações socioeducativas que contribuam para o bem-estar social e a qualidade de vida dos trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo do RN.

Há oito anos, o Senac RN é destaque em premiações nacionais na área de Gestão de Pessoas. De 2014 a 2019, a instituição foi eleita pelo Guia Você S/A – desenvolvido pelo Grupo Abril em parceria com a FIA – como uma das melhores empresas para se trabalhar no Brasil, na categoria Educação. Já em 2020, o Senac RN foi certificado na primeira edição dos “100 Lugares Incríveis”. Atualmente, o Senac conta com oito unidades fixas, localizadas nos municípios de Natal, Caicó, Assú e Mossoró.

O Sesc participou pela segunda vez da pesquisa, conquistando neste ano a 33ª posição entre as cem empresas de médio porte do Brasil consideradas “Lugares Incríveis para Trabalhar”. A entidade é reconhecida em todo o país pela atuação em cinco programas: Educação, Saúde, Cultura, Lazer e Assistência.

Link	https://www.versatilnews.com.br/2021/09/fecomercio-sesc-e-senac-rn-estao-entre-os-100-lugares-incriveis-para-trabalhar-no-brasil-em-2021/
------	---

Fecomércio: Sesc e Senac RN estão entre os 100 Lugares Incríveis para Trabalhar no Brasil em 2021

📅 1 de setembro de 2021 👤 Comunicação 📁 Coluna Versátil News



O Sesc e Senac Rio Grande do Norte, entidades do Sistema Fecomércio, foram anunciadas nesta terça-feira (31), entre os “100 Lugares Incríveis para Trabalhar em 2021”. A premiação nacional é realizada pela Fundação Instituto de Administração (FIA) e Portal UOL, com base na pesquisa FIA Employee Experience (FEEEx), que avaliou, entre os meses de fevereiro e junho deste ano, as práticas de Gestão de Pessoas e índices de satisfação de entre colaboradores em 380 empresas brasileiras.

Após participação voluntária dos colaboradores, Sesc e Senac RN atingiram os critérios necessários para receber o prêmio, que está em sua segunda edição. O resultado foi divulgado em cerimônia on-line ao vivo e se soma ao Certificado de Clima Organizacional conferido às entidades pela mesma pesquisa, em maio deste ano.

O presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, destacou o comprometimento dos colaboradores como fator indispensável para a conquista.

“Tivemos um excelente resultado, o que considero um reconhecimento da realidade que desfrutamos diariamente em nossa organização. São cerca de mil colaboradores no Sistema que atuam para oferecer, com excelência, capacitação profissional, saúde, esporte, cultura e lazer à nossa sociedade. O resultado, além de inúmeras vidas transformadas por meio da nossa atuação, são pessoas engajadas com este propósito tão nobre”, afirmou.

A avaliação do Prêmio ocorreu em três etapas: na primeira, foi realizada a coleta de dados junto aos colaboradores; na segunda, análise de um questionário sobre as políticas e práticas de gestão de pessoas. Por fim, ocorreu uma auditoria, por meio de fiscais independentes contratados pela FIA.



Sistema Fecomércio RN



Instituições vinculadas ao Sistema Fecomércio

RN, Sesc e Senac são entidades privadas, sem fins lucrativos, que investem recursos na qualificação profissional e promoção de ações socioeducativas que contribuam para o bem-estar social e a qualidade de vida dos trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo do RN.

Há oito anos, o Senac RN é destaque em premiações nacionais na área de Gestão de Pessoas. De 2014 a 2019, a instituição foi eleita pelo Guia Você S/A – desenvolvido pelo Grupo Abril em parceria com a FIA – como uma das melhores empresas para se trabalhar no Brasil, na categoria Educação. Já em 2020, o Senac RN foi certificado na primeira edição dos “100 Lugares Incríveis”. Atualmente, o Senac conta com oito unidades fixas, localizadas nos municípios de Natal, Caicó, Assú e Mossoró.

O Sesc participou pela segunda vez da pesquisa, conquistando neste ano a 33ª posição entre as cem empresas de médio porte do Brasil consideradas “Lugares Incríveis para Trabalhar”. A entidade é reconhecida em todo o país pela atuação em cinco programas: Educação, Saúde, Cultura, Lazer e Assistência.

Link	https://agorarn.com.br/ultimas/sesc-e-senac-rn-estao-entre-os-100-lugares-incriveis-para-trabalhar-no-brasil-em-2021/
------	---

Sesc e Senac RN estão entre os 100 Lugares Incríveis para Trabalhar no Brasil em 2021

Premiação nacional é fruto de pesquisa FIA Employee Experience, que avaliou níveis de satisfação entre colaboradores de 380 empresas no país

Redação

01/09/2021 | 08:17



Presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, destacou o comprometimento dos colaboradores. Foto: Divulgação

O Sesc e Senac Rio Grande do Norte, entidades do Sistema Fecomércio, foram anunciadas nesta terça-feira 31, entre os “100 Lugares Incríveis para Trabalhar em 2021”. A premiação nacional é realizada pela Fundação Instituto de Administração (FIA) e Portal UOL, com base na pesquisa FIA Employee Experience (FEEx), que avaliou, entre os meses de fevereiro e junho deste ano, as práticas de Gestão de Pessoas e índices de satisfação de entre colaboradores em 380 empresas brasileiras.

Após participação voluntária dos colaboradores, Sesc e Senac RN atingiram os critérios necessários para receber o prêmio, que está em sua segunda edição. O resultado foi divulgado em cerimônia on-line ao vivo e se soma ao Certificado de Clima Organizacional conferido às entidades pela mesma pesquisa, em maio deste ano.

O presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, destacou o comprometimento dos colaboradores como fator indispensável para a conquista.

“Tivemos um excelente resultado, o que considero um reconhecimento da realidade que desfrutamos diariamente em nossa organização. São cerca de mil colaboradores no Sistema que atuam para oferecer, com excelência, capacitação profissional, saúde, esporte, cultura e lazer à nossa sociedade. O resultado, além de inúmeras vidas transformadas por meio da nossa atuação, são pessoas engajadas com este propósito tão nobre”, afirmou.

A avaliação do Prêmio ocorreu em três etapas: na primeira, foi realizada a coleta de dados junto aos colaboradores; na segunda, análise de um questionário sobre as políticas e práticas de gestão de pessoas. Por fim, ocorreu uma auditoria, por meio de fiscais independentes contratados pela FIA.

Sistema Fecomércio RN

Instituições vinculadas ao Sistema Fecomércio RN, Sesc e Senac são entidades privadas, sem fins lucrativos, que investem recursos na qualificação profissional e promoção de ações socioeducativas que contribuam para o bem-estar social e a qualidade de vida dos trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo do RN.

Há oito anos, o Senac RN é destaque em premiações nacionais na área de Gestão de Pessoas. De 2014 a 2019, a instituição foi eleita pelo Guia Você S/A – desenvolvido pelo Grupo Abril em parceria com a FIA – como uma das melhores empresas para se trabalhar no Brasil, na categoria Educação. Já em 2020, o Senac RN foi certificado na primeira edição dos “100 Lugares Incríveis”. Atualmente, o Senac conta com oito unidades fixas, localizadas nos municípios de Natal, Caicó, Assú e Mossoró.

O Sesc participou pela segunda vez da pesquisa, conquistando neste ano a 33ª posição entre as cem empresas de médio porte do Brasil consideradas “Lugares Incríveis para Trabalhar”. A entidade é reconhecida em todo o país pela atuação em cinco programas: Educação, Saúde, Cultura, Lazer e Assistência.

Link

<http://jornalagorarn.com.br/uploads/materiais/67e26a4812843519c7876f2540091dcd.pdf>



Presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, destacou o comprometimento dos colaboradores

Sesc e Senac RN estão entre os 100 Lugares Incríveis para Trabalhar no Brasil em 2021

RECONHECIMENTO | Premiação nacional é fruto de pesquisa FIA Employee Experience, que avaliou níveis de satisfação entre colaboradores de 380 empresas no país

O Sesc e Senac Rio Grande do Norte, entidades do Sistema Fecomércio, foram anunciadas nesta terça-feira 31, entre os “100 Lugares Incríveis para Trabalhar em 2021”. A premiação nacional é realizada pela Fundação Instituto de Administração (FIA) e Portal UOL, com base na pesquisa FIA Employee Experience (FEEx), que avaliou, entre os meses de fevereiro e junho deste ano, as práticas de Gestão de Pessoas e índices de satisfação de entre colaboradores em 380 empresas brasileiras.

Após participação voluntária dos colaboradores, Sesc e Senac RN atingiram os critérios necessários para receber o prêmio, que está em sua segunda edição. O resultado foi divulgado em cerimônia on-line ao vivo e se soma ao Certificado de Clima Organizacional conferido às entidades pela mesma pesquisa, em maio deste ano.

O presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, destacou o comprometimento dos colaboradores como fator indispensável

para a conquista.

“Tivemos um excelente resultado, o que considero um reconhecimento da realidade que desfrutamos diariamente em nossa organização. São cerca de mil colaboradores no Sistema que atuam para oferecer, com excelência, capacitação profissional, saúde, esporte, cultura e lazer à nossa sociedade. O resultado, além de inúmeras vidas transformadas por meio da nossa atuação, são pessoas engajadas com este propósito tão nobre”, afirmou.

A avaliação do Prêmio ocorreu em três etapas: na primeira, foi realizada a coleta de dados junto aos colaboradores; na segunda, análise de um questionário sobre as políticas e práticas de gestão de pessoas. Por fim, ocorreu uma auditoria, por meio de fiscais independentes contratados pela FIA.

Sistema Fecomércio RN

Instituições vinculadas ao Sistema Fecomércio RN, Sesc e Senac são entidades privadas, sem fins lucrativos, que investem recursos na

qualificação profissional e promoção de ações socioeducativas que contribuam para o bem-estar social e a qualidade de vida dos trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo do RN.

Há oito anos, o Senac RN é destaque em premiações nacionais na área de Gestão de Pessoas. De 2014 a 2019, a instituição foi eleita pelo Guia Você S/A – desenvolvido pelo Grupo Abril em parceria com a FIA – como uma das melhores empresas para se trabalhar no Brasil, na categoria Educação. Já em 2020, o Senac RN foi certificado na primeira edição dos “100 Lugares Incríveis”. Atualmente, o Senac conta com oito unidades fixas, localizadas nos municípios de Natal, Caicó, Assú e Mossoró.

O Sesc participou pela segunda vez da pesquisa, conquistando neste ano a 33ª posição entre as cem empresas de médio porte do Brasil consideradas “Lugares Incríveis para Trabalhar”. A entidade é reconhecida em todo o país pela atuação em cinco programas: Educação, Saúde, Cultura, Lazer e Assistência.

Chamada para entrevista de Marcelo Queiros à revista Acontece RN – ALINE LINHARES – Rio Grande do Norte – 01/09/2021

Link	https://alinelinhares.com.br/nova-edicao-da-revista-acontece-rn/
------	---



Seguindo o prisma de destacar os grandes projetos voltados para o desenvolvimento do Rio Grande do Norte, através do empreendedorismo de sua gente, a Revista Acontece em sua edição de agosto proporciona aos seus leitores a oportunidade de conhecer os novos caminhos para a retomada do crescimento.

Nas suas páginas amarelas, a Acontece destaca a entrevista com uma das maiores e mais importantes lideranças do setor produtivo e econômico do Rio Grande do Norte, e um dos principais nomes do norte e nordeste brasileiro, Marcelo Fernandes de Queiroz, Presidente da Federação do Comércio de Bens Serviços e Turismo do RN – Fecomércio RN.

Com equilíbrio, notável conhecimento e visão sobre o futuro do setor produtivo e econômico potiguar, Marcelo Queiroz fala sobre o atual momento da economia do RN, e os obstáculos enfrentados pelo setor, em consequência da pandemia e o otimismo do empresariado potiguar. Na entrevista, o Presidente da FECOMÉRCIO RN apresenta um amplo diagnóstico de sua visão empreendedora em relação ao presente e do futuro a frente da instituição.

01/09/2021

Link https://issuu.com/revistaacontece8/docs/rev_agosto_21



ENTREVISTA MARCELO FERNANDES DE QUEIROZ

O entrevistado dessa edição da Revista Acontece, é uma das maiores e mais importantes lideranças do setor de comércio e serviços do Rio Grande do Norte e um dos principais nomes do norte e Nordeste brasileiro, Marcelo Fernandes de Queiroz, presidente da Federação do Comércio de Bens Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte. Fecomércio-RN. Com equilíbrio e notável conhecimento e visão sobre o futuro do setor do comércio e serviços potiguar, Marcelo Queiroz fala sobre o atual momento da economia do RN, e os obstáculos enfrentados pelo setor, em consequência da pandemia. Nesse difícil momento da vida da sociedade brasileira, marcada por polarizações políticas e uma pandemia que drena forças do país, Marcelo insiste que o os empresários devem ser sempre levados pelo busca do crescimento e desenvolvimento, do nosso estado.

ACONTECE Agosto 2021

ENTREVISTA MARCELO FERNANDES DE QUEIROZ

REVISTA ACONTECE - O que o senhor destacaria, como legado, e metas alcançadas até aqui neste período em que lidera a Fecomércio?

MARCELO QUEIROZ - O fortalecimento dos sindicatos é a grande diretriz da nossa atuação nesta diretoria da Federação do Comércio, com um trabalho pautado pelo desenvolvimento de iniciativas que contribuam com o fortalecimento das atividades produtivas que representamos e que são tão importantes para a nossa economia. Destaco, aqui, as parcerias firmadas nos últimos anos, especialmente na

área do turismo. Nesse período, abrimos diálogo internacional com a Câmara de Comércio e Indústria de Trier, no estado alemão da Renânia-Palatinado, para uma parceria focada no desenvolvimento do setor de turismo e hospitalidade local. Fruto dessa parceria foi oficializada a criação do Projeto Verena, um acordo de cooperação internacional que, entre diversos frutos, nos permitiu implantar programas e metodologias de profissionalização inspirados em um país que é referência em educação profissional. Ainda na área do turismo, em 2019, tivemos a honra de entregar a sociedade

potiguar o novo Hotel-Escola Senac Barreira Roxa. Um empreendimento totalmente reformado, moderno e acessível, que atua como um verdadeiro ícone do turismo potiguar, com hotel, centro de educação profissional e centro de eventos. Outro ponto importante foi o fortalecimento da atuação como Sistema Fecomércio, ampliando a prestação de serviços por meio do Sesc e do Senac, que deram uma contribuição extremamente significativa neste período de Pandemia.

RA - Estamos vivenciando ainda um período de pandemia, extremamente desafiador para

todos os segmentos e para a sociedade como um todo. Que lições esse cenário impensável trouxe, na visão do senhor, sob o ponto de vista econômico?

MQ - A crise que enfrentamos desde 2020 é imensa. Como entidade que representa os interesses da classe empresarial, acompanhamos de perto a angústia de empresários, comerciantes e trabalhadores que precisaram ser reinventar com a pandemia. Estamos ainda em um momento de retomada e há muito a ser feito. E essa foi uma das maiores lições que tiramos desde o início dessa crise, a de que não podíamos parar. Apesar dos prejuízos, da baixa movimentação econômica com comércio e serviços de portas fechadas, o Sistema Fecomércio não parou e focamos nossos esforços em socorrer empresários e trabalhadores, investindo em doações, parcerias institucionais e capacitações focadas na retomada da economia. A capacidade de se reinventar e se adaptar aos novos cenários foi o fio condutor do nosso trabalho nos últimos 18 meses.

RA - E como a Fecomércio atuou ao longo desse período para minimizar os efeitos da pandemia em segmentos importantes da economia, como o comércio e o turismo?

MQ - O Sistema Fecomércio tem uma missão que vai além do apoio ao comércio, serviços e turismo: cuidar de nossa marca mais valiosa, o Rio Grande do Norte. Foi por isso que realizamos uma série de ações de suporte às entidades de classe e à população, em todas as áreas, unindo forças e parcerias pelo

bem comum. Trabalho que mostra nossa preocupação em ajudar a sociedade e a economia a superarem esse momento. Por meio do Sesc, desde o início da pandemia o Sistema Fecomércio assumiu um papel atuante no quesito assistência. Em 2020, investiu cerca de R\$ 3 milhões em alimentos prontos e a processar, entregues gratuitamente a entidades beneficentes e pessoas carentes ou atingidas pela crise. O Programa Mesa Brasil do Sesc arrecadou e distribuiu 1,5 milhão de quilos de alimentos. Os alunos das escolas Sesc, da EJA e do Sesc Cidadão, receberam quase três toneladas em cestas básicas. Já em 2021, as ações continuaram. Entre janeiro e julho, o Programa Mesa Brasil arrecadou e distribuiu 1 milhão quilos de alimentos, beneficiando 486 entidades e um total de 217 mil pessoas. Aos alunos, no mesmo período, foram distribuídas 12.362 cestas básicas, totalizando mais de 84 mil quilos e R\$ 300 mil em investimentos. A ajuda chegou à sociedade também pelo programa Cultura, com projetos criando conteúdo de qualidade para a população e abrindo espaço nas redes sociais do Sesc à classe artística local. O Poti-Cultural selecionou, em 2020 e 2021, quase 130 propostas para os canais digitais, somando quase R\$ 280 mil. Ainda no mês de março de 2020, cedemos toda a estrutura do Hotel-Escola Senac Barreira Roxa para abrigar profissionais da saúde que conviviam com pessoas de risco ou que tinham algum familiar com suspeita do vírus. Por meio da parceria com o governo do estado, cerca de 200 trabalhadores tiveram seis meses de hospedagem gratuita com três refeições



O nosso compromisso é com desenvolvimento socioeconômico do RN e trabalhamos por representar e ser a voz da classe econômica e produtiva do nosso estado.

diárias. Por meio do Senac, disponibilizamos mais de 15 mil vagas gratuitas em cursos técnicos, cursos livres e de biossegurança para trabalhadores. Criamos o Programa de Assistência Digital Empresarial gratuita voltada à capacitação de micro, pequenos e médios empreendedores para implementação de vendas digitais. O programa já está em sua segunda edição, e contabiliza cerca de 200 empresas atendidas. Para que nossos alunos não sofressem prejuízos na formação, 15 dias após o decreto que suspendeu todas as atividades de ensino presenciais, criamos a Sala de Aula Virtual, um ambiente digital com aulas remotas para os segmentos de Idiomas, Informática, Gestão e Turismo. A iniciativa virou caso de sucesso dentro da rede nacional do Senac, com o projeto disponibilizado para todos os estados do NE e Espírito Santo. Lideramos a elaboração do Plano de Reto-



18 | ACONTECE Agosto 2021

ACONTECE Agosto 2021 | 19



20 | ACONTECE AGOSTO 2021

mada do Turismo, uma parceria com governo do estado e entidades do trade turístico local, que orientou e capacitou os atores do setor turístico para retomada das atividades em um cenário de crise. Por meio desse plano, o Senac 3 ofereceu cerca de 2,5 mil vagas gratuitas em cursos de biossegurança para empresas e trabalhadores do setor. Já na Fecomércio, focamos nosso apoio ao empresário. Com todas as restrições determinadas pelos decretos oficiais, implantamos uma Central de Atendimento Virtual para apoio jurídico aos empreendedores e também para orientar e efetivar a adesão das empresas à MP 936 (MP da Preservação do Emprego), no qual cerca de 400 empresas foram atendidas. Fizemos articulações junto ao poder público e como resultados, obtivemos a postergação de pagamentos de alguns impostos e de algumas obrigações fiscais e, ainda, a prioridade para as empresas locais nas aquisições de produtos e serviços pelos poderes públicos, e extensão do prazo de validade de certidões e licenças. Há poucos meses, lançamos a campanha "Lazer com Responsabilidade", uma ação de conscientização feita em parceria com o Sebrae e com o apoio de outras entidades do setor de Turismo. Nessa campanha, equipes treinadas pelo Sebrae visitaram os principais polos de bares e restaurantes abordando clientes e empreendedores e distribuindo álcool em gel, máscaras e uma folheteria que ressaltava os cuidados a serem tomados nestes estabelecimentos. Pensando nos setores de Eventos, Casas de Recepções, Teatros e Afins, elaboramos um Plano de Retomada, documento elaborado por uma equipe técni-

ca multidisciplinar, liderada pela Fecomércio e Senac.

RA - Como a Fecomércio avalia as decisões que foram tomadas pelos poderes constituídos ao longo desse período de pandemia, como, por exemplo, as restrições e os polêmicos decretos adotados pelo Governo?

MQ - Como já disse, a marca mais valiosa da Fecomércio RN é o Rio Grande do Norte. Nossos esforços e posicionamentos, principalmente nos momentos mais críticos da pandemia, foram no sentido de colaborar com a sociedade. Em março de 2020, quando surgiram os primeiros decretos oficiais determinando restrições ao comércio e sociedade em geral, entendíamos que era tudo muito novo, sabíamos muito pouco sobre o vírus. Ainda em março, todas as nossas atividades presenciais foram suspensas e ali iniciamos os trabalhos para nos adaptarmos à nova realidade. Nem sempre as negociações com o governo foram fáceis. Houve inúmeros momentos onde foi preciso elevar o tom das reivindicações da classe produtiva, mas entendo que esse tipo de situação é natural do debate e do processo de negociação. Com o passar dos dias e como resultado de muitas ações nossas de apoio, capacitação, orientação e conscientização, começamos a negociar e construir os planos de abertura dos estabelecimentos comerciais, claro, cumprindo com todas as recomendações. Entendemos que precisávamos aprender a conviver com o vírus e nos preparamos para isso, tendo a convicção de que deveríamos preservar as vidas, mas também as empresas e os empre-

gos do nosso estado. A iniciativa de elaborar planos de retomada para as atividades econômicas como um todo, para os setores de turismo e eventos evidenciou isso.

RA - A pandemia persiste, como a gente frisou anteriormente, mas agora com menos intensidade do que há um ano, por exemplo. O que foi possível a Fecomércio concretizar no primeiro semestre de 2021?

MQ - De uma maneira geral, podemos dizer que tivemos um primeiro semestre que começou com frustração, mas que, felizmente, terminou com esperanças renovadas. Em janeiro e fevereiro tínhamos a sensação de que o pior da pandemia já tinha passado e que iríamos, finalmente, registrar indicadores fortemente positivos, na esteira do consumo reprimido e da maior circulação de pessoas. Ai veio a chamada segunda onda da doença. E os números patinaram um pouco. Mas, felizmente, eles começaram a se recuperar e já registramos alguns números positivos. Posso citar, por exemplo, a alta superior a 10% nas vendas do Comércio Varejista Ampliado, até junho, em relação ao mesmo período de 2020. O turismo também começou a apresentar uma maior movimentação, juntamente com o processo de reabertura gradual dos estabelecimentos de bares e restaurantes. Com a ampliação da vacinação, as pessoas voltaram a circular nas ruas e a consumir.

RA - Como o senhor avalia a importância da Fecomércio nas decisões econômicas do Estado? Como a Federação se faz presente nesse processo e como

ACONTECE AGOSTO 2021

21

ela pode contribuir ainda mais nesse sentido?

MQ - Não tenho dúvidas de que os avanços que obtivemos até aqui foram frutos do espírito de união, bom senso, equilíbrio e, acima de tudo, de um diálogo respeitoso, que conseguimos ter com o Governo do Estado. Prezamos por manter aberto um canal de diálogo onde podemos ouvir e levar nossas reivindicações e sugestões de melhoria como um todo. O nosso compromisso é com desenvolvimento socioeconômico do RN e trabalhamos por representar e ser a voz da classe econômica e produtiva do nosso estado.

RA - E como o senhor enxerga o atual momento político em nosso estado?

MQ - Estamos em um ano pré-eleições e sabemos que é um momento de acordos e alinhamentos na classe política. Como uma entidade que tem como missão representar os interesses do Comércio de Bens, Serviços e Turismo e assegurar as melhores condições para gerar resultados positivos e desenvolver a sociedade, nesse momento, nosso olhar é muito mais no sentido de acompanhar os desdobramentos, para que possamos estar preparados para futuros cenários políticos, afinal, é na esfera política onde se concentra as decisões de nosso interesse. A classe política vive em um momento de construção de acordos, e, como representante do setor econômico,

me coloco sempre à disposição para participar e levar a todos os atores desse setor nossos anseios e demandas pelo desenvolvimento do RN.

RA - A Fecomércio estará, de alguma forma, presente no pleito de 2022?

MQ - Nossa participação em qualquer cenário político será sempre no debate de ideias e ações para o progresso socioeconômico do RN. Ouvir as propostas dos candidatos é essencial para 5 escolhermos bons representantes que estejam, acima de tudo, comprometido com o crescimento social e econômico deste estado. Somente assim iremos melhorar a vida das pessoas.

RA - O que a Federação espera do próximo governador(a) do Rio Grande do Norte?

MQ - Esperamos uma liderança focada em promover o desenvolvimento da economia do RN. Superamos a fase mais crítica da crise causada pela pandemia, iniciamos o caminho da retomada e, nos próximos anos, o gestor ou gestora eleito precisará entregar resultados. São muitos os segmentos que precisam de ações de incentivo. Esperamos um olhar atento e de estímulo aos micros e pequenos empreendedores. Uma pesquisa realizada em julho pela Fecomércio RN constatou que a Pandemia mudou o perfil dos negócios no Rio Grande do Norte. Para se ter uma ideia, entre março de 2020 e julho de 2021, o saldo entre fechamento e aberturas

das empresas de maior porte (aquelas com faturamento acima de R\$ 4,8 milhões/ano) é negativo em cerca de 10 mil, ao passo que, no universo dos empreendimentos englobados pelo Simples (Microempreendedores Individuais - MEIs, Microempresas e Empresas de Pequeno Porte), o saldo é positivo, com 37 mil empresas a mais. O grande destaque fica por conta dos MEIs, cujo balanço mostra um acréscimo de cerca de 34 mil novos negócios. Por outro lado, termos um número cada vez menor de grandes empresas é algo que merece atenção. É claro que o fato de estas pessoas terem ido buscar uma forma de garantir alguma renda, abrindo seus MEIs, é positivo. Mas também é importante destacar que são as grandes empresas que geram mais empregos, que conseguem manter faixas salariais mais altas e, sobretudo, recolhem mais impostos e destinam recursos à previdência. É necessário um governo que tenha esse entendimento e articule a implantação de empresas nacionais e multinacionais em nosso território. O Rio Grande do Norte é destaque nacional em segmentos econômicos, destaco aqui as riquezas naturais que nos possibilitam aceleração no desenvolvimento. Nossa capacidade de geração de energias renováveis e a nossa oferta turística são uns dos caminhos que já temos postos e requerem uma maior assertividade e investimento do poder público. Esperamos um governo comprometido em trabalhar ações concretas em todos esses segmentos.

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/femptur-tera-7a-edia-a-o-nos-dias-17-e-18-de-setembro-no-centro-de-convena-a-es/519552
------	---

Femptur terá 7ª edição nos dias 17 e 18 de setembro no Centro de Convenções

Publicado: 08:58:00 - 01/09/2021

Atualizado: 09:02:57 - 01/09/2021

Praias, rios, dunas, serras, arrecifes, falésias, trilhas e novas experiências. O maior evento de turismo potiguar abre as portas nos dias 17 e 18 de setembro, no pavilhão Nísia Floresta do Centro de Convenções. Seguindo protocolo de biossegurança, a Feira de Municípios e Produtos Turísticos do RN (Femptur), em sua 7ª edição e o 12º Fórum de Turismo do RN acontecem de forma paralela, das 14h às 21h, com entrada e estacionamento gratuitos.

Canindé Soares



Evento acontecerá no Centro de Convenções de Natal

O Rio Grande do Norte desperta paixões com sua beleza natural e hospitalidade singular, tendo o turismo como vocação e grande potencial econômico, extraíndo o que há de melhor para a população e seus visitantes. Viagens, passeios, artesanato, cultura, gastronomia, agricultura familiar e negócios fazem parte da Feira e, para isso ser completo, conta com a participação de cerca de 40 municípios expositores, além de estandes da iniciativa privada.

Com 90% dos espaços já reservados, entre os confirmados, estão: Acari, Areia Branca, Baía Formosa, Barra do Cunhaú, Carnaúba dos Dantas, Caiçara do Norte, Ceará Mirim, Cerro Corá, Currais Novos, Galinhos, Grossos, Guamaré, Ipanguaçu, Lagoa Nova, Lajes, Natal, Nísia Floresta, Monte das Gameleiras, Jucurutu, Parelhas, Parnamirim, Passa e Fica, Pedro Velho, Pipa (Tibau do Sul), Rio do Fogo, Santa Cruz, São Bento do Norte, São Gonçalo do Amarante, São José do Mipibu, São Miguel do Gostoso, Serra Caiada, Serra de São Bento, Sítio Novo, Tangará, Tibau, Touros, Vera Cruz, Araruna (PB) e Baraúna (PB).

Em cada lugar do RN, um encanto e uma entrega, é por isso, também, que durante a FEMPTUR acontece uma homenagem pelo Reconhecimento do Turismo: A Parnamirim, o "Turismo Histórico"; para São Miguel do Gostoso, o destaque ao "Turismo Sustentável", como Green Destination e ações promovidas pela prefeitura e trade, assim como o saneamento do município; já o "Turismo de Aventura – Terra" fica para Nísia Floresta, com os passeios dos jipeiros pelas dunas; o "Turismo de Aventura – Água" é de Rio do Fogo, por suas belas paisagens e mergulho nos parrachos límpidos; a condecoração do "Turismo Religioso" vai para Santa Cruz, com seu santuário, teleférico e a festa de Santa Rita; o "Turismo de Experiência" destinado a Galinhos, pelos seus passeios diferenciados e o cuidado com a natureza; o "Turismo Gastronômico" fica por conta de Natal, através do festival de ginga com tapioca, e muitas outras ações independentes; o "Ecoturismo" vibra nas áreas de Tibau do Sul (Pipa), com seu parque natural e atividades voltadas ao turismo de natureza; e, como "Município Estreante", o Estande Mais Criativo, que será definido pela comissão organizadora da Feira durante o evento.

Também estarão presentes os expositores: ABAV-RN, Canindé Soares Fotografia, Carla Belke Fotografia, **Fecomércio**-RN, InterTV Cabugi, Marazul Receptivo, Mix Internet, MSOM, PB Tur, SEBRAE-RN, SETUR-RN e EMPROTUR, Secretaria do Trabalho, da Habitação e da Assistência Social (SETHAS-RN), Secretaria Municipal do Trabalho e Assistência Social (SEMTAS Natal), SEHRS Natal Grand Hotel, SindGuias RN, Startups SEBRAE e WhelTour.

Além de um palco para apresentações culturais, estrategicamente montado ao lado da área gastronômica (creperia, cafeteria, hamburgueria, restaurante de comidas típicas e bar), com atrações folclóricas e teatrais como Fandango, Dança do Toré, Chegança, Boi de Reis, Dança de Coco e Cordel, e artistas potiguares, a novidade é que terá também o Espaço do Autor Potiguar. E dentre os municípios que integrarão o palco cultural: São Miguel do Gostoso, Canguaretama, Lajes, Grossos, Touros, São José de Mipibu e mais.

Já no 12º Fórum de Turismo do RN, temas atuais a serem debatidos sob novas perspectivas, como sustentabilidade, integração regional – com a presença de secretários de turismo de Natal-RN, Fortaleza – CE e João Pessoa- PB -; economia criativa, turismo cultural, turismo de aventura, entre outros. O acesso é gratuito, mediante inscrição prévia ou credenciamento na hora.

A Femptur e o Fórum de Turismo do RN contam com o apoio do Governo do Estado do RN, Prefeitura de Natal, Sebrae-RN, **Fecomércio**-RN e Banco do Nordeste. Também dão suporte ao evento a DataShow Brasil, Serhs Natal Grand Hotel & Resort e a InterTV. Os presidentes das principais entidades de classe do Turismo participam ativamente do evento, como Abdon Gosson (ABIH-RN), Michelle Pereira (Abav-RN), Júnior Câmara (Sindetur-RN), George Gosson (Natal Convention) e Júnior Lima (SindGuias-RN).

Rota Lisboa-Natal será retomada

« **TURISMO** » A TAP confirmou ao governo do RN que retoma, em outubro, os voos de Lisboa para Natal. A frequência será de três voos por semana. Setur se reúne com a empresa no próximo dia 9

A companhia aérea portuguesa TAP Air Portugal vai retomar voos de Lisboa para Natal a partir de outubro. A ideia, inicialmente, é a frequência de voos entre Lisboa-Natal acontecer três vezes por semana. A informação foi confirmada pela secretária de Turismo do RN (Setur), Ana Maria Costa, que recebeu ligação do gerente de Comunicação e Marketing da TAP, Adriano Araújo, nesta quarta-feira (01). Ainda não há uma data de início exata para o retorno.

“Essa é uma excelente notícia para todos que fazem o turismo no Rio Grande do Norte. Portugal é o nosso principal polo emissor na Europa e o retorno das operações com a TAP reafirma o fortalecimento da retomada do turismo, ampliando a nossa conectividade”, comemorou Ana Costa, em nota divulgada pela Setur-RN.



Data para o retorno dos voos Lisboa-Natal ainda será definida

O presidente da Emprotur, Bruno Reis, e a secretária Ana Maria Costa, vão cumprir agenda em São Paulo com reuniões com as companhias aéreas de 8 a 10 deste mês. A reunião com a diretoria da TAP será no dia 9. Mais informações sobre a retomada da rota, se-

gundo a Setur-RN, serão divulgadas após o encontro.

No dia 18 de março de 2020, em decorrência do avanço da pandemia do novo coronavírus na Europa e no mundo, a TAP Air Portugal cancelou voos com destino para o Brasil, entre eles, o da rota Lisboa-

Natal. Em abril deste ano, a empresa cogitou retornar a operação no RN, mas recuou com o arrefecimento da pandemia no Brasil.

Nessa quarta-feira (01), após um ano e meio com as fronteiras fechadas, o governo português liberou a entrada de brasileiros no país por motivos não essenciais, segundo publicação do Diário da República. Antes, a entrada era autorizada por motivos profissionais, de estudo, de reunião familiar, por razões de saúde ou por razões humanitárias.

Os potiguanos que forem para o país lusitano não precisam fazer quarentena, desde que apresentem teste negativo de covid-19. Desde o fim de junho, Espanha, Alemanha, França, Suíça, Espanha e Canadá já aprovaram a entrada de brasileiros, desde que vacinados com o esquema completo (duas doses ou a única).

Link

<http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/rio-grande-do-norte-aplica-3a-dose-a-partir-do-dia-15/519602>

RN aplica 3ª dose a partir do dia 15

« PANDEMIA » Secretaria de Saúde do RN definiu o dia 15 de setembro como a data de início da aplicação da terceira dose da vacina contra a covid-19 no Estado. Aplicação do reforço será para pessoas a partir de 70 anos

A Secretaria de Saúde Pública do Rio Grande do Norte (Sesap) definiu o dia 15 de setembro como a data para início da aplicação da terceira dose da vacina contra a Covid-19 entre os idosos potiguaras. A aplicação do reforço será destinada às pessoas a partir dos 70 anos.

Segundo Kelly Maia, coordenadora de vigilância em saúde da Sesap, o primeiro dia da vacinação dos idosos — que será escalonada por faixa etária — vai abranger o público a partir dos 99 anos. Nos dias seguintes, a idade mínima será reduzida até alcançar os 70 anos. "Vamos discutir com os municípios como será o avanço na aplicação, mas as vacinas começarão a ser aplicadas pelos mais idosos", justificou.

A vacinação será focada no público que tomou a segunda dose há mais de seis meses, ou seja, em fevereiro e março. "Com o passar dos meses, estudos apontam que a proteção das vacinas acaba reduzida nos idosos que completaram o esquema vacinal em fevereiro ou março. Com o vírus [causador da Covid-19] passando por mutações, os idosos se mostraram mais vulneráveis", frisou Maia.

Em maio passado, os pesquisadores da Universidade de Oxford, na Inglaterra, apontaram para a efetividade da vacina da Pfizer contra a variante delta do coronavírus. No entanto, o nível da proteção após a segunda dose tende a cair com o tempo. O índice é reduzido de 90% para 78% em 90 dias.

A vacinação extra será feita, preferencialmente, com uma dose do imunizante da farmacêutica Pfizer. Ainda segundo Kelly Maia, a Sesap aguarda que o Ministério da Saúde envie carga de vacinas que serão utilizadas como terceira dose. Segundo a plataforma RN+Vacina, desde janeiro, cerca de 209 mil potiguaras acima dos 70 anos já receberam, ao menos, uma dose da vacina contra a Covid-19.

Nesta primeira etapa de reforço, o Rio Grande do Norte não vai aplicar vacinas para os imunossuprimidos, como preconizava a recomendação do Ministério da Saúde acerca desta nova fase da cobertura vacinal. Este grupo vai ficar para outra etapa do plano de reforço.

Os primeiros registros da variante delta do novo coronavírus entre os potiguaras também foi determinante para a liberação da terceira dose. Até o momento, o Rio Grande do Norte tem três casos confirmados da nova cepa — duas mulheres e um homem. Além disso, há outros dois casos suspeitos da nova variante em investigação. Os dois casos são de residentes de Natal (RN) e que retornaram do Rio de Janeiro no dia 24 de agosto.



Aplicação da terceira dose no Rio Grande do Norte será escalonada. Começa com idosos de 99 anos até chegar na faixa dos 70 anos



Segundo a coordenadora de vigilância em saúde, Kelly Maia, público-alvo deve ter tomado as duas doses há mais de 6 meses

É fundamental que se consiga vacinar toda esta população e, com isso, garantir maior proteção aos idosos contra todas as novas variantes

KELLY MAIA
Coordenadora de Vigilância

dose única da vacina), o que representa 932 mil pessoas. Ainda há o registro de 2,13 milhões de potiguaras com a primeira dose da imunização, o que é 80% do público-alvo. Somente nas últimas 24 horas foram vacinadas 24.795 pessoas.

"É fundamental que se consiga vacinar toda esta população e, com isso, garantir maior proteção aos idosos contra as novas variantes. A gente vê o caso de alguns idosos que completaram o esquema vacinal, mas tiveram o contato com o vírus e, infelizmente, acabaram morrendo", encerrou Kelly.

ção do público atendido com a primeira dose como para completar o esquema vacinal.

Foram descarregadas 108.440 unidades da Coronavac no Aeroporto Internacional de São Gonçalo do Amarante. Os lotes são divididos por igual entre primeira e segunda doses.

À tarde, de acordo com o Ministério da Saúde, foram mais 21.060 imunizantes da Pfizer e 21 mil da Astrazeneca, todas destinadas para aplicação da segunda dose.

Recentemente, a Sesap registrou na plataforma RN+Vacina números importantes da

soas acima dos 18 anos.

Natal

A aplicação de segundas doses das vacinas de Oxford e Pfizer em Natal teve seu cronograma ampliado. A partir desta quinta-feira (2), poderão tomar a D2 aqueles que tomaram a primeira até 20 de junho. Para receber a segunda dose basta levar o cartão de vacina, documento com foto e comprovante de residência. A única exceção é a Arena das Dunas que não dispõe do imunizante Pfizer.

A vacinação está disponível em um dos cinco drives-thru e

Pedra Preta: único município sem mortes por covid

A cidade de Pedra Preta, com 2,5 mil habitantes e a 114 km de Natal, é o único do Rio Grande do Norte que não apresentou mortes por Covid-19 desde o início da pandemia. Com duas unidades básicas de saúde, o município conta com prevenção no comércio e a conscientização dos moradores para uma garantir bons números no combate da doença.

O secretário de saúde de Pedra Preta, Venerclau Rômulo Fernandes, diz que as equipes de saúde da cidade atuaram de forma planejada, atuando na educação dos moradores. O município também atuou na divulgação dos cuidados através das mídias sociais e do trabalho feito presencialmente nos distritos urbanos e na zona rural da cidade. "Isso fez com que os moradores se conscientizassem dos riscos e mantivessem os cuidados", conta Venerclau.

O secretário avalia que o trabalho resultou no baixo número de infectados entre a população. Ao todo, desde ano passado, a cidade registra 177 pessoas infectadas pela doença. "As adequações realizadas após divulgação dos decretos estaduais, com toque de recolher, barreiras sanitárias e o controle da circulação de comerciantes que trabalhavam de porta em porta", detalha.

Além disso, ele também atribui o resultado ao tamanho do município. Pedra Preta tem pouco mais de 2,5 mil habitantes. Porém, segundo os resultados dos boletins epidemiológicos da Secretaria Estadual de Saúde Pública (Sesap), cidades de tamanho semelhante ou até mesmo menores apresentaram mortes pela Covid-19, como é o de Viçosa, considerada a menor cidade do estado (1,7 mil habitantes), com três óbitos causados pela Covid-19.

A campanha de vacinação segue avançando município de Pedra Preta. A cidade já iniciou a imunização do público de 18 anos acima. De acordo com a cidade, 1,89 mil pessoas já receberam a primeira dose e 42% da população está com a imunização completa. Eles esperam a autorização do Governo do Estado para vacinar o público de 12 a 17 anos.

Ainda segundo Sesap, cidades como Bodó, Galinhos, Ipuera, Jardim de Angicos, João Dias, Riacho de Santana, Ruy Barbosa e Santana do Seridó, apresentaram uma morte em decorrência do coronavírus.

Os municípios que tiveram um maior número de mortes, foram os que têm um maior número de habitantes como Natal (2.679), Mossoró (580), Pamamirim (519) e São Gonçalo do Amarante (222). Aoto do, até esta quarta, o Rio Grande do Norte somava 7.267 mortes.

No entanto, a chegada de uma nova variante preocupa o secretário municipal de Pedra Preta. "Ache-

Até o momento, segundo dados da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), a nova variante está presente em 14 estados brasileiros.

Nesta quarta-feira (1º), o Rio Grande do Norte alcançou 35% do público-alvo completamente imunizado contra a Covid-19 (com duas doses ou a

Novas vacinas

A Secretaria de Estado da Saúde Pública (Sesap) recebeu nesta quarta-feira (1º), divididas em quatro carregamentos, mais 150.500 doses de vacinas contra a Covid-19. São imunizantes da Coronavac, Astrazeneca e Pfizer que vão reforçar tanto a amplia-

vacinação contra a Covid-19 no RN. Já são mais de 3 milhões de doses aplicadas, para 2,1 milhões de pessoas que tomaram ao menos uma dose, representando 80% da população adulta do estado. Já entre as pessoas que tomaram as duas doses ou a dose única o número é de 35%, somando mais de 932 mil pes-

em uma das 35 salas de vacinação em UBSs da capital potiguar. A SMS chama atenção para que as pessoas da faixa etária de 18 a 39 anos compareçam às salas de vacinação. Em relação à Coronavac, quem completou os 28 dias da primeira dose também pode se dirigir a um dos pontos de vacinação para receber a D2.

gada da variante delta no estado nos traz novas preocupações, mas o trabalho da equipe de saúde segue. Continuaremos com todos os cuidados, seguindo os decretos, permanecendo com o uso obrigatório de máscara e a convocando da população para a vacinação", explica o secretário municipal de Pedra Preta, Vencerlau Fernandes.

PIB recua no 2º tri, e crises política e hídrica ameaçam retomada

Queda de 0,1% frustra previsões; analistas preveem agora crescimento em ritmo insuficiente para reduzir desemprego

Eduardo Cucolo, Leonardo Vieceli e Eduardo Sodré

SÃO PAULO E RIO DE JANEIRO O resultado do PIB abaixo das estimativas do governo e do mercado financeiro acendeu o alerta sobre diversos riscos para a recuperação da economia em 2021. Entre eles, as crises hídrica, provocada por problemas climáticos, e político-institucional, alimentada pelo presidente Jair Bolsonaro.

A economia encolheu 0,1% no segundo trimestre de 2021 em relação ao trimestre anterior, conforme dados do PIB divulgados nesta quarta (1º) pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Analistas consultados pela agência Bloomberg projetavam crescimento de 0,2%.

O resultado do trimestre já garante um crescimento em tomo de 5% para o PIB de 2021 devido ao efeito estatístico, resultado influenciado pela base de comparação ruim de 2020. Para 2022, no entanto, analistas já esperam um crescimento abaixo de 2%, de volta ao ritmo fraco do final do governo Michel Temer e início da gestão Jair Bolsonaro.

Para o terceiro trimestre, as estimativas são de crescimento próximo de 0,5%. A partir do fim de 2021, a economia voltaria a desacelerar.

Esses números reforçam a percepção dos economistas de que a economia continuará a se recuperar, mas em um ritmo insuficiente para baixar significativamente a taxa de desocupação, dentro daquilo que tem sido chamado de um PIB sem emprego.

Além disso, o Brasil está saindo da crise sanitária provocada pela pandemia com juros e inflação em alta, risco de descontrolar fiscal e incertezas que travam o investimento, de natureza política e econômica. Há quem fale em estagflação.

Os dados do IBGE também mostram uma recuperação desigual. A indústria e a agropecuária tiveram perdas no trimestre, mas continuam acima do patamar pré-crise. Os serviços cresceram nesses três meses, mas aquém do esperado, e ainda estão abaixo do nível de atividade anterior à pandemia.

O país sofre ainda com o problema global de falta de insumos para a produção, que ajudou a derrubar a manufatura e os investimentos no segundo trimestre, problema que só deve ser resolvido em 2022.

plo, vários segmentos estão sofrendo com os custos elevados, além da falta de suprimentos. Já o consumidor diminui o consumo com o mercado de trabalho em dificuldades. E ainda há o impacto da inflação mais alta e o risco

de falta de energia", pontua.

Após a divulgação do PIB do segundo trimestre, o FGV Ibre reduziu a projeção de avanço da economia em 2021 de 5,2% para 4,9%. A estimativa para 2022 recuou de 1,6% para 1,5%.

Continua na pág. A20

Comportamento do PIB na pandemia

Em número índice. Média de 1995 = 100



Fonte: IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística)

Bossa Nova

Sotheby's
INTERNATIONAL REALTY

Você busca o melhor, nós encontramos o inigualável.

Inteligência de mercado e tecnologia. Assessoria completa.

ALTO DE PINHEIROS, SÃO PAULO

@BOSSANOVASIR

Na avaliação da pesquisadora Sílvia Matos, coordenadora do Boletim Macro do FGV Ibre (Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas), os impactos negativos da crise hídrica e da tensão política já ficaram evidentes no segundo trimestre.

De um lado, lembra Sílvia, a seca prolongada aumentou os custos para empresas com a energia mais cara, elevou preços de tarifas de luz para consumidores e prejudicou a produção agropecuária.

Em conjunto, os fatores turbinam a inflação e ameaçam a retomada do consumo das famílias, um dos motores do crescimento, enquanto o desemprego segue alto.

Se não bastasse isso, a turbulência política gera estresse adicional no mercado financeiro, o que eleva a taxa de câmbio e pressiona ainda mais a inflação.

"Na indústria, por exem-



Nothing compares.
BNSIR.COM.BR



SÃO PAULO | RIO DE JANEIRO | CAMPO | PRAIA | INTERNACIONAL
SP: 11 3061 0000 RJ: 21 3500 0370

Vacinação atrasada limitou atividade, avaliam economistas

Para analistas, PIB no 2º tri teria avançado como o de países europeus se imunização tivesse começado antes

Douglas Gavras

SÃO PAULO O PIB do Brasil no segundo trimestre teria avançado como na Europa ou em Israel se a vacinação tivesse começado antes, segundo avaliação de economistas.

Nesta quarta-feira (1º), o IBGE apontou uma queda de 0,1% no PIB do segundo trimestre, frustrando as expectativas do Ministério da Economia. Analistas consultados pela agência Bloomberg estimavam crescimento de 0,2%

ante o trimestre anterior.

Segundo dados divulgados pela OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico), países em que o ritmo de vacinação é mais forte — e onde pôde ser feita uma flexibilização maior do comércio e dos serviços no período — também registraram um ritmo de recuperação mais forte.

Em Israel, por exemplo, o PIB avançou 3,6% no segundo trimestre ante o trimestre anterior. O país tem, hoje, 60,6% da população totalmente vacinada. Em Portugal, com 73,1%, o aumento no PIB foi de 4,9%. No Reino Unido, 4,8%, com mais de 64,4% da população imunizada. No Brasil, 29,8% da população está totalmente vacinada, segundo dados desta quarta (1º).

Em sua conta no Twitter, o secretário de Política Econômica do Ministério da Economia, Adolfo Sachsida, rebateu a comparação feita pela Folha com os resultados do Brasil em relação a outros países, como Portugal e Reino Unido, no segundo trimestre.

"Dado que a pandemia afetou os países em trimestres diferentes, creio que a análise

tração na Europa, enquanto o segundo lá foi bom", diz.

Castelar compara que, no segundo trimestre, os países que foram mais bem-sucedidos na vacinação reabriram muitos serviços, as pessoas estavam mais confiantes e tinham mais liberdade para gastar.

"Se a vacinação no Brasil tivesse começado antes, a economia teria melhorado mais cedo, sem dúvida. Da mesma forma, a situação da pandemia se agravou agora na Co-

reia do Sul e na China, e o terceiro trimestre deve ser ruim na Ásia, já que os governos vão impor mais restrições e as pessoas ficam mais receosas."

Para o economista, o terceiro e o quarto trimestres

no Brasil ainda preocupam. Agora que os números da pandemia retrocederam, é possível esperar uma recuperação mais consistente dos setores que tinham ficado para trás, como turismo, restaurantes ou transporte público.

"A gente pode viver, embora não com a mesma força, o que a Europa viveu no segundo trimestre. É como se estivéssemos vendo um filme parecido, mas que estreou no Brasil com um trimestre de atraso", diz.

O economista da UnB (Universidade de Brasília) José Luis Oreiro acrescenta que a aceleração da inflação, com a alta de juros antecipada para tentar conter o aumento de preços, também coloca a economia brasileira em um en cruzilhada complexa no segundo semestre.

"Os economistas do mercado financeiro têm uma narrativa de que a economia vai voltar a crescer por mágica, com a reedição das reformas. Essa ideologia vai na contramão de tudo que está sendo feito no mundo desenvolvido."

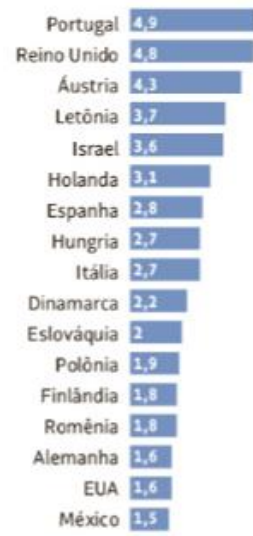
Ele também coloca na conta da desconfiança dos agentes econômicos a incerteza elevada pelo risco político, com os ataques do presidente Jair Bolsonaro (sem partido) aos ministros do Supremo e ao sistema democrático.

Para o coordenador do Monitor do PIB da FGV, Claudio Considera, o cenário atual é mais preocupante do que a maior parte dos economistas imaginava anteriormente.

Ele também diz acreditar que os resultados do segundo trimestre devem levar a uma revisão das previsões de crescimento para este ano. "Não

PIB no 2º trimestre por países

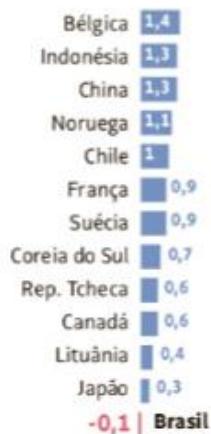
Varição em relação ao trimestre anterior, em %



mais adequada deveria levar em conta o espaço de quatro trimestres”, escreveu.

Para Armando Castelar Pinheiro, coordenador de Economia Aplicada do Ibre/FGV, o desempenho do Brasil em relação aos outros países no segundo trimestre foi diretamente impactado pela demora na vacinação.

“A vacinação entra na conta dos números da pandemia, pois as vacinas reduzem o número de casos graves e fazem com que a economia consiga reabrir mais rapidamente. O primeiro trimestre foi de re-



Fonte: OCDE Data

tem como fica otimista neste ano. Vamos crescer o suficiente para recuperar o ano passado, mas mesmo assim podemos ter problemas.”

Quem achava que a economia iria crescer 5% em 2021 ainda não tinha colocado a crise hídrica na conta, diz Considera. “E ainda tem as provocações de conflitos diários do presidente. Não é de vez em quando, mas todo dia ele causa um dano político que eleva as incertezas e prejudica o funcionamento da economia. Não tem empresário que vai investir assim.”

Bolsonaro diminui em 85% verba para compra de vacinas

Orçamento previsto para 2022 inclui somente imunizante da AstraZeneca

Bernardo Caram, Natália Cancian e Thiago Resende

BRASÍLIA O governo Jair Bolsonaro (sem partido) reservou para compras de vacina contra a Covid-19 em 2022 um valor 85% menor do que o previsto para 2021. De acordo com o Orçamento do ano que vem apresentado ao Congresso na terça (31), serão R\$ 3,9 bilhões para aquisição de imunizantes, contra R\$ 27,8 bilhões autorizados para a mesma finalidade neste ano.

Segundo representantes do Ministério da Saúde, o valor será destinado à compra de vacinas da AstraZeneca produzidas com insumos da Fiocruz, além de seringas.

O montante é suficiente para o governo adquirir somente 140 milhões de doses da AstraZeneca, quantidade que não chega nem a cobrir o necessário para uma aplicação em toda a população adulta —o Brasil tem hoje cerca de 160 milhões de pessoas com 18 anos ou mais.

Para justificar a diminuição do valor, membros da pasta afirmam que o cenário da pandemia ainda é incerto e que há possibilidade de parte das doses já adquiridas em

2021 serem e possam ser utilizadas no próximo ano. Eles dizem ainda que possíveis novos contratos com outros fornecedores, caso necessários, seriam fechados até dezembro para garantir entregas em 2022.

A definição deve ocorrer conforme surgirem dados de novos estudos sobre aplicação de doses de reforço, apontam —o que pode fazer com que mais recursos também sejam necessários. Ainda segundo o grupo, a previsão de 140 milhões de doses foi calculada com base em uma projeção de entregas da Fiocruz.

Em nota, o Ministério da Saúde afirmou que aguarda resultados de estudos em andamento para avaliação da necessidade de vacinas no próximo ano.

Segundo o Ministério da Saúde, “poderá haver adequação das previsões das despesas durante a tramitação do texto no Congresso, bem como suplementações orçamentárias a depender da evolução da pandemia”.

Em mensagem presidencial que acompanhou o projeto do Orçamento, o governo afirmou que está atuando de forma preventiva ao anteci-

par a previsão da verba. Ponderou ainda que é “impossível dimensionar situações imprevisíveis que podem demandar atuação imediata do poder público”.

“Os montantes alocados representam reforço nas ações relacionadas ao enfrentamento da Covid-19, em relação aos valores previstos no PLOA [Projeto de Lei Orçamentária Anual] 2021”, afirmou.

Ao apresentar esse argumento, o governo não mencionou que o Orçamento deste ano não previu verba de combate ao coronavírus porque, quando a proposta foi apresentada, em agosto de 2020, o Executivo não considerava a possibilidade de uma segunda onda da pandemia.

Além disso, quando a dose avançou, o governo optou por fazer gastos extraordinários, que não entram no Orçamento.

Até este ano, despesas com a compra de imunizantes contra a Covid-19 foram feitas por meio de créditos extraordinários. Esse mecanismo, usado em situações imprevistas e de urgência, deixa a contabilização dos gastos fora das regras fiscais, o que facilita a liberação.

Para 2022, a decisão inicial do governo é que a despesa com vacinas será feita dentro do Orçamento. Isso impacta, por exemplo, a regra do teto —norma que limita o crescimento dos gastos do governo à variação da inflação.

A avaliação do secretário especial do Tesouro e Orçamento, Bruno Funchal, é que não é possível classificar esse gasto, no momento, como algo imprevisível ou urgente. Ele

R\$ 3,9 bi

é o valor previsto para a compra de vacinas em 2022

R\$ 27,8 bi

foi a quantia autorizada para a aquisição de imunizantes em 2021

140 milhões

é a quantidade de doses da AstraZeneca que é possível comprar com R\$ 3,9 bilhões, o número não chega a cobrir o necessário para uma aplicação em toda a população adulta (são 160 milhões de brasileiros com 18 anos ou mais)

justificou que a vacinação no país já está avançando e o número de mortes pela Covid-19 está caindo.

O secretário afirmou que se esse cenário eventualmente mudar, trazendo de volta a imprevisibilidade, seria possível liberar os créditos extraordinários.

No projeto orçamentário para 2022, a aplicação mínima em Saúde pelo governo foi ampliada em R\$ 10,7 bilhões. Desse total, o ministério decidiu que R\$ 7,1 bilhões serão destinados a ações de combate à pandemia —é neste valor que estão os R\$ 3,9 bilhões para as vacinas.

A título de comparação, o gasto do Ministério da Saúde com enfrentamento da pandemia foi de R\$ 70,8 bilhões em 2020 e está previsto em R\$ 53,7 bilhões neste ano. A pasta disse que “o enfrentamento da Covid-19 e seus efeitos sobre a saúde pública foi elemento central da proposta orçamentária para 2022”.

De acordo com o secretário do Orçamento Federal, Aristóteles Culau, há uma dose de incerteza sobre a vacinação no ano que vem, por exemplo, em relação ao número de imunizantes e à aplicação de reforço.

“O cenário é bastante incerto, o cenário de definição de recursos para a vacina depende da população vacinável. Qual a vacina que vou dar? Tem vacinas de US\$ 5 a US\$ 15. O Ministério da Saúde adotou premissa que compatibiliza capacidade de financiamento e as demais prioridades. E priorizou de fato o combate à Covid”, disse.

Há duas semanas, Culau havia afirmado que o plano de imunização contra a Covid-19 em 2022, inclusive a proposta de oferecer a terceira dose à população, poderia ficar comprometido se o Congresso não aprovasse a proposta do governo para reduzir os gastos com precatórios (dívidas reconhecidas pela Justiça).

Mesmo sem solução para o problema dos precatórios, o Orçamento de 2022 foi apresentado com a verba de R\$ 3,9 bilhões para essa função. Segundo o secretário, foi respeitado o valor solicitado pelo Ministério da Saúde.

Recentemente, a pasta afirmou que pretende concluir a vacinação de toda a população adulta com duas doses —ou com dose única, no caso do imunizante da Janssen— até o fim de outubro deste ano.

Ao mesmo tempo, o ministério já prevê a aplicação de novas doses de reforço para idosos acima de 70 anos e imunossuprimidos a partir da segunda quinzena de setembro.

A inclusão de novos grupos deve ser avaliada nos próximos meses, em conjunto com a conclusão de estudos sobre a necessidade de uma possível terceira dose para quem foi vacinado com a Coronavac e com outros imunizantes.

Nos últimos meses, o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, já vinha colocando como alta a probabilidade de precisar de mais doses para uma nova rodada de vacinação em 2022. O formato da estratégia —se apenas como reforço ou em uma nova campanha— ainda é avaliado.

02/09/2021

UTIs para Covid-19 têm ocupação abaixo de 50% em 19 capitais no país

Marca é a melhor desde 2020; Rio é a única perto da lotação, com 96% dos leitos em uso

RIBEIRÃO PRETO, SALVADOR, BELO HORIZONTE, CURITIBA, PORTO ALEGRE, BRASÍLIA, SÃO PAULO E RIO DE JANEIRO Dezenove capitais brasileiras têm nesta semana menos da metade de seus leitos de UTI (Unidade de Terapia Intensiva) na rede pública exclusivos para Covid-19 ocupados. É o que mostra levantamento feito pela Folha junto às secretarias de Saúde de todas as capitais.

O cenário é o melhor desde o agravamento da pandemia, ainda no primeiro semestre de 2020, e é constatado num momento em que a vacinação avança no país. Até terça-feira

(31), 63,5% da população tinham recebido ao menos uma dose, e 29,3% haviam completado o ciclo de imunização.

Muitas capitais têm desativado leitos, mas há locais em que os índices ainda geram muita preocupação.

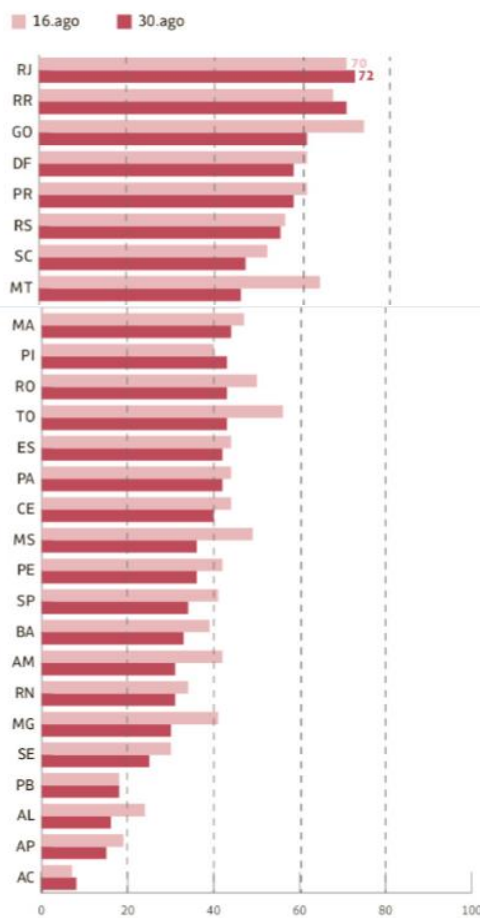
É o caso do Rio de Janeiro, que tem 96% das vagas ocupadas —índice ligeiramente superior aos 95% de duas semanas atrás. Na cidade, a variante delta já corresponde a 96% das amostras analisadas.

Além do Rio, o cenário é preocupante em locais como Curitiba, que teve aumento de cerca de 30% no número de casos ativos da doença no último mês. A flexibilização de medidas restritivas e o crescimento nos registros de aglomerações são algumas das explicações para o aumento.

Já a taxa de ocupação de UTIs se manteve praticamente estável na cidade em duas semanas, em 75%, mesmo com a desativação de 34 leitos no período. A fila de pacientes também diminuiu: de 12 para 5 pessoas aguardando vagas em Curitiba a primeira

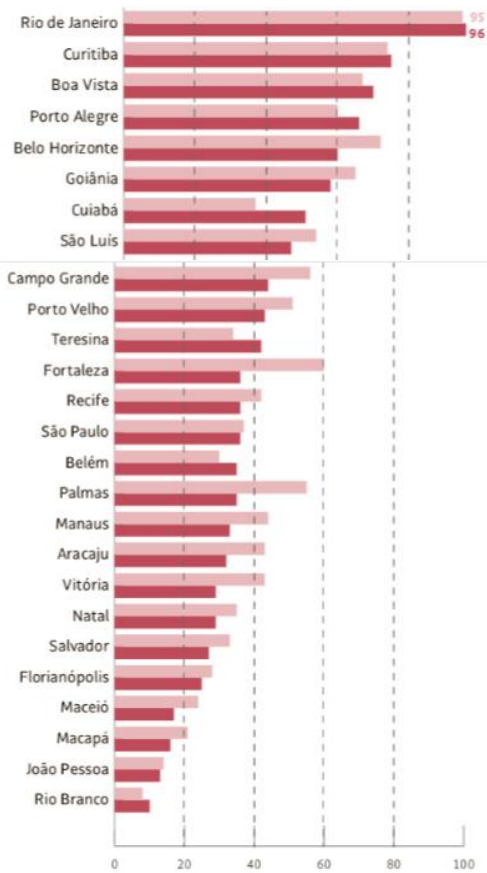
Ocupação de UTIs para Covid nos estados

Nas redes estaduais*
Em %



Ocupação de UTIs para Covid nas capitais
Na rede pública*

Em %



*BA, CE, RJ, RN, AL e SE incluem leitos estaduais, municipais e federais; PI e Teresina incluem leitos públicos e privados; RS e Porto Alegre contabilizam todos os leitos, e não apenas os para Covid-19; João Pessoa, Natal, Recife, Belém e Vitória consideram a região metropolitana; São Luís inclui municípios da Grande Ilha, e Cuiabá também considera a Baixada; MG contabiliza leitos SUS de gestão hospitalar municipal, estadual, federal e privada, assim como a Rede SUS BH; São Luís considera apenas leitos estaduais

gas em Curitiba e região metropolitana na segunda (30).

Entre as 19 capitais que estão com índices de ocupação inferiores a 50% em seus leitos na rede pública, oito têm menos de 30% de ocupação: Vitória, Natal, Salvador, Florianópolis, Maceió, Macapá, João Pessoa e Rio Branco. Em comparação, no último levantamento feito pela Folha, eram 15 as capitais com ocupação abaixo de 50%.

Em São Paulo, 36% das vagas de UTI estão ocupadas, com oscilação negativa de um ponto percentual. A partir desta quarta (1º), parte dos leitos para Covid passou a ser revertida para outras enfermidades. A cidade conta com 790 leitos de UTI para a doença, ante os 1.445 do auge da pandemia.

MG contabiliza leitos SUS de gestão hospitalar municipal, estadual, federal e privada, assim como a Rede SUS BH; São Luis considera apenas leitos estaduais
Fontes: Governos estaduais e prefeituras

Além do risco com a variante delta, o infectologista do Hospital de Clínicas em Porto Alegre Alexandre Zavascki, professor da Faculdade de Medicina da UFRGS (Universidade Federal do Rio Grande do Sul), alerta que o indicador de ocupação de UTIs sozinho não permite ler a situação real dos hospitais.

“Se um estado chegou a ter mil pacientes internados em UTI [no pico de 2021], por exemplo, agora esse mesmo estado tem 500 pacientes, o que significa que o número em unidade crítica, precisando de terapia intensiva, reduziu 50%. Porém, isso não significa na prática que a ocupação

de leitos está em 50%, porque à medida que vai diminuindo o número de pacientes, esses leitos que foram criados provisoriamente vão sendo desfeitos e voltando às suas finalidades originais”, avalia.

Foi o que ocorreu em Goiânia: a taxa de ocupação, que era de 65% em 16 de agosto, recuou para 58% na segunda-feira. No período, cinco leitos foram fechados.

A capital goiana é uma das sete com mais da metade das vagas em uso, ao lado de cidades como Rio, Curitiba, Porto Alegre e Belo Horizonte.

São Luís desativou 20 leitos e, ainda assim, a ocupação das UTIs caiu para menos de 50%:

47%, ante os 54% de duas semanas antes.

Já em Belém houve cenário inverso. A desativação de dez leitos contribuiu para o índice subir de 30% para 35%.

No Recife, a taxa de ocupação das unidades de terapia intensiva apresenta tendência de queda, com 36%, ante 42% no dia 16. Pernambuco desativou 84 leitos.

Em Salvador, a ocupação de leitos de UTI chegou a 27%, patamar mais baixo de 2021. No Distrito Federal, a taxa de ocupação de leitos de UTI para Covid estava em 57,9% no início da semana, abaixo dos 61% de duas semanas antes, o que fez com que leitos que

eram destinados à enfermidade fossem transferidos para atendimentos gerais.

“Hoje o que percebemos é um aumento da demanda não-Covid em detrimento da demanda Covid, então precisamos redistribuir esses leitos”, disse a secretária-adjunta de assistência à saúde, Raquel Beviláqua. Segundo membros da secretaria, o objetivo é ajudar na retomada de cirurgias eletivas.

Marcelo Toledo, João Pedro Pitombo, Leonardo Augusto, Katna Baran, Fernanda Canofre, Natália Cancian, Patrícia Pasquini, Ana Luiza Albuquerque, Júlia Barbon e Matheus Rocha

Caminhoneiros engrossam ações por ato no Twitter

Interações da categoria sobre o 7 de Setembro na rede dobrou em uma semana, diz relatório; evangélicos seguem mesma tendência

Samuel Lima

Na semana que antecede as manifestações previstas para o 7 de Setembro, evangélicos e caminhoneiros intensificaram a convocação para os atos favoráveis ao presidente Jair Bolsonaro. Relatório da consultoria AP Exata mostra que esses grupos chegaram, respectivamente, a 16,7% e 10,5% das menções relacionadas ao evento no Twitter. É o maior patamar entre outras duas mobilizações recentes do governo.

Na semana passada, 15 dias antes da manifestação, a participação dos evangélicos nas interações sobre o assunto era de

6,9%, e a dos caminhoneiros, de 7,8%. Ou seja, a relevância do debate sobre o núcleo “cristão conservador” mais do que dobrou na rede de uma semana para outra. Esse movimento também foi observado na categoria dos motoristas, ainda que em menor grau.

Ambos os percentuais estão acima daqueles registrados em outras duas manifestações anteriores: a que defendeu a aprovação da PEC do voto impresso em 1º de agosto, e o protesto contra medidas de restrição por causa da covid-19, em 14 de março. Nesses dois momentos, o percentual máximo de menções aos caminhoneiros foi de 8%, e aos evangélicos, 5,9%, se-



PARA VOCÊ

Quer ler mais notícias de Política? Crie sua área personalizada no aplicativo. Use o QR Code para baixar.

te dias antes dos eventos.

O relatório sustenta que a mobilização dos caminhoneiros para o próximo dia 7 teve um incremento a partir do episódio do cantor sertanejo Sérgio Reis,

mas a categoria permanece dividida. Lideranças da categoria negaram a greve em agosto, quando o caso veio à tona.

Já o debate entre evangélicos cresceu a partir de um “movimento coordenado de pastores, sobretudo neopentecostais, que têm conclamado os fiéis a participarem dos protestos”, aponta o levantamento. Um de seus expoentes, o pastor Silas Malafaia, está entre os escalados para discursar em carros de som na manifestação pró-Bolsonaro.

A entrada mais ativa desses dois grupos pode aumentar o número de manifestantes nas ruas no dia 7 de Setembro, redesenhando a aliança que elegeu Bolsonaro em 2018 para agora contrapor à queda de popularidade do governo e o cenário eleitoral adverso.

Atualmente, porém, o volume de postagens no Twitter relacionadas ao ato no Dia da Independência é semelhante ao da manifestação em favor da PEC do voto impresso, ocorrida em 1º de agosto, antes da rejeição da proposta na Câmara dos Deputados.

Bolha. Para Mariana Pereira, diretora da AP Exata, esses indicadores apontam que Bolsonaro “fala para convertidos” com o objetivo de levar mais gente para as ruas, mas falta apelo para as pautas romperem a chama-

da “bolha bolsonarista”. “Essas menções estão muito restritas aos grupos de apoio ao Bolsonaro”, avalia. “Você não vê saindo dessa bolha e indo para outras. Fica mesmo em grupos mais conservadores, de evangélicos, da militância.”

Em um cenário inverso ao dos evangélicos, as conversas no Twitter sobre as Forças Armadas perderam espaço, mas ainda respondem por 36,4%, mesmo patamar dos policiais militares. Essas foram as quatro categorias analisadas pela consultoria. Outro grupo mobilizado para o 7 de Setembro, os ruralistas não aparecem no conjunto de dados.

Pela análise da AP Exata, houve um afastamento da ideia de que as instituições militares poderiam colaborar com um ato extremo em favor de Bolsonaro — como invasões ao Congresso ou ao Supremo Tribunal Federal (STF). Mas as convocações de oficiais da ativa e da reserva para os atos preocupam os governadores, mostrou o Estadão.

O relatório incluiu 1,1 milhão de postagens no Twitter, por meio de uma coleta automatizada entre 7 e 14 dias antes das três últimas manifestações a favor do governo. A convocação para os atos também ocorre em outras redes sociais, como Facebook e Instagram, e aplicativos de mensagem, como WhatsApp e Telegram.

Com apoio até da oposição, Câmara aprova o novo IR

Mudança no texto elimina restrição à declaração simplificada e amplia incentivos a alguns setores; alíquota de IRPJ cai para 18%

Camila Turtelli
Adriana Fernandes | BRASILIA

Com apoio dos partidos de oposição, o presidente da Câmara, Arthur Lira (Progressistas-AL), conseguiu ontem à noite a aprovação, por 398 votos a 77, do texto-base da reforma que altera o Imposto de Renda para pessoas físicas, empresas e investimentos. Para conseguir o aval dos deputados, o texto foi modificado para deixar de fora a restrição do acesso à declaração simplificada. Além disso, o parecer amplia incentivos fiscais para setores específicos.

Depois de três tentativas frustradas, Lira usou o rolo compressor e surpreendeu na hora da votação, patrocinando o acordo com os partidos da oposição, capitaneados pelo PT, mas com apoio até mesmo do PSOL. Novas concessões foram feitas, com redução da arrecadação federal, sem que os cálculos tivessem sido apresentados pela equipe econômica.

O discurso acordado para a votação foi o de que não se tratava mais de um projeto do governo ou do ministro da Economia, Paulo Guedes, mas da Câmara. Os deputados ainda vão analisar hoje 26 sugestões de alteração do texto-base, chamadas de destaques. Depois, a reforma segue para o Senado.

Para conseguir o apoio dos partidos de oposição, o relator do

projeto, deputado Celso Sabino (PSDB-PA), propôs retirar a restrição ao uso do desconto simplificado na tabela do IR da pessoa física. Os contribuintes que optam pela simplificada podem abater 20% do imposto sobre a soma dos rendimentos tributados. No projeto inicial, enviado pelo governo, só os contribuintes com renda anual de R\$ 40 mil (pouco mais de R\$ 3 mil por mês) poderiam aderir à modalidade. Com o acordo, esse limite caiu.

Além disso, o desconto máximo na declaração do IR (que hoje é de R\$ 16.75,34) caiu para R\$ 10.563,60 pelo texto-base aprovado pelos deputados. O governo queria uma redução maior, para R\$ 8 mil.

Outra alteração foi a ampliação da faixa de isenção da tabela do IR, que passa a ser para todos os contribuintes que ganham até R\$ 2,5 mil (hoje, esse limite é de R\$ 1,9 mil). Os valores das demais faixas também serão reajustados, em menor proporção. Segundo o

● Taxação

R\$ 2,5 mil
por mês passa a ser o valor para a isenção do IR

16,3 milhões

devem ser beneficiados pelo novo valor, segundo o governo

governo, a atualização vai isentar 5,6 milhões de novos contribuintes. Com isso, os isentos passarão dos atuais 10,7 milhões para 16,3 milhões. Já os demais trabalhadores terão um desconto menor no contracheque.

Empresas. O relator fez mudanças na redução da alíquota do IR de empresas. Ele apresentou cinco versões do parecer. A última, protocolada ontem, prevê uma redução de 15% para 8% da alíquota-base do IR. A alíquota adicional fica mantida em 10%. Dessa forma, a alíquota do IPRJ cairá dos atuais 25% para 18%.

O texto aprovado ainda prevê uma redução adicional da carga tributária das empresas por meio da diminuição das alíquotas da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) em até um ponto percentual. Mas essa queda está condicionada à revogação de benefícios fiscais do PIS/PASEP e da Cofins destinados a setores específicos.

Sem dar detalhes, Sabino informou que manteve a taxa sobre a distribuição de lucros e dividendos como estava no seu parecer, em 20%. Atualmente, não é cobrado imposto sobre esse tipo de remuneração a acionistas. Ficam isentos da cobrança os lucros e dividendos distribuídos por empresas que estão no Simples Nacional e por empresas optantes do regime de lucro presumido que faturam até R\$ 4,8 milhões.



Articulação. Presidente da Câmara, Arthur Lira, faz concessões e aprova texto do IR

O QUE FOI APROVADO

IR pessoa física

● A faixa de isenção sobe de R\$ 1.903,98 para R\$ 2,5 mil, uma correção de 31%. Com isso, mais de 5,6 milhões passarão a ser considerados isentos.

● As demais faixas do IR também foram ajustadas, mas em menor proporção (cerca de 13%).

● Desconto simplificado – Pela proposta inicial, somente quem tivesse renda abaixo de R\$ 40 mil por ano (pouco mais de R\$ 3 mil por mês) poderia optar pelo desconto simplificado — que estaria limitado a R\$ 8 mil. O projeto aprovado libera o uso do simplificado todos os contribuintes. O desconto simplificado caiu do teto de R\$ 16.754,34 para R\$ 10.563,60.

● Ganhos de capital com imóveis – O governo propôs reduzir a alíquota do Imposto de Renda (IR) sobre ganhos de capital na venda de imóveis para 4%, se o contribuinte atualizar o valor da

propriedade. Pelas regras atuais, a alíquota do IR sobre ganhos de capital é de 15% e 22,5% e a incidência ocorre quando o contribuinte vende ou transfere a posse do imóvel. O prazo para atualizar o valor do imóvel será de janeiro a abril de 2022.

IR para empresas

● O governo propôs a redução da alíquota, que atualmente é de 15%. A proposta era de que o valor caísse em 2,5 pontos percentuais em 2022 (para 12,5%) e mais 2,5 pontos percentuais a partir de 2023, chegando a 10%. O corte ficou em 7 pontos, com a diminuição de 15% para 8% da alíquota-base do IRPJ. A alíquota adicional fica mantida em 10%. Dessa forma, a alíquota cairá dos atuais 25% para 18%.

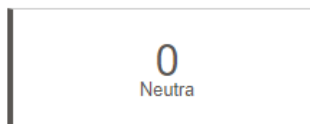
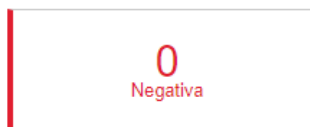
● A alíquota da CSLL – Hoje são de três tipos: 8%, 15% e 20%. Pela proposta, ela cai até um ponto percentual. Mas essa queda está condicionada à revogação de benefícios fiscais do PIS/PASEP e

da Cofins a setores específicos.

● Lucros e dividendos – O governo propôs o retorno da tributação sobre a distribuição de lucros e dividendos das empresas a pessoas físicas, que vigorou até 1995. Atualmente, não há cobrança. O projeto aprovado prevê uma alíquota de 20% na fonte. Mas os deputados ainda vão votar uma sugestão de mudança e devem derrubar a alíquota para 15%. Empresas do Simples e do lucro presumido (muito usado por profissionais liberais) com faturamento de até R\$ 4,8 milhões por ano permanecem isentas.

● Juros sobre capital próprio – A proposta ainda prevê o fim dos juros sobre capital próprio, que consiste na distribuição dos lucros de uma empresa de capital aberto (que tem ações na Bolsa) aos seus acionistas. Atualmente, as empresas são isentas e há incidência do IR de 15% quando os recursos são depositados nas contas dos acionistas.

GRÁFICOS



Principais Fontes

FONTES	NOTÍCIAS
HTTPS://ALINELINHARES.COM.BR/	1
HTTPS://BLOG.FLAVIOMARINHO.COM.BR/	1
HTTPS://WWW.VERSATILNEWS.COM.BR/	1

